



XXVI ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VIII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

16 A 18 DE OUTUBRO DE 2018

Cidade Universitária - Caxias do Sul



RELAÇÃO ENTRE PERFIL EMPREENDEDOR E DESEMPENHO EXPORTADOR DAS PMES DE CAXIAS DO SUL

Thais Cargino Biegelmeyer (BIC-UCS), Roque Zin, Ademar Galelli (Orientador(a))

Diversos estudos apontam a taxa de câmbio como principal variável para o crescimento das exportações (Thirwall, 2011; Horne 2004; Weis e Cunha 2011). No período de 2002 a 2010 a moeda brasileira valorizou 112,11%, passando de 0,2831 para 0,6005 US\$ por Real. Essa valorização retira a competitividade dos produtos brasileiros, resultando que um produto exportado por cinco dólares em 2002 gerava uma receita de R\$ 17,66 enquanto que em 2010 gerava R\$ 8,33. Estudos anteriores realizados pelos mesmos autores revelaram um crescimento das exportações de 70,72% nas microempresas, de 115,23% nas pequenas e de 88,33% nas médias. A classificação das empresas foi feita com base nos critérios da Secex (Secretaria de Comércio Exterior), que considera número de empregados e valor exportado. Estas empresas exportam manufaturados com preços específicos, não permitindo a compensação da desvalorização no câmbio com o aumento dos preços no mercado internacional como ocorre com as commodities. Com base nesse cenário a pergunta que orientou esse estudo é: Quais são os fatores que explicam a presença constante destas empresas no mercado internacional? O banco de dados das empresas exportadoras foi atualizado até 2013 e revela que o valor exportado continua crescendo nas pequenas e médias empresas. A partir dos dados da Secex os executivos das empresas foram entrevistados. Para isso foi utilizado um questionário sobre empreendedorismo e estratégia de internacionalização de pequenas e médias empresas desenvolvido por Knight (2001). O questionário foi traduzido e validado por um painel de juízes. As empresas foram segmentadas em grupos conforme o tempo que continuaram exportando. Em 2002 havia 254 empresas exportadoras, dessas restaram 104 empresas em 2010 e 82 empresas em 2013. Foram pesquisadas 32 empresas. As questões foram agrupadas de forma a representar cinco aspectos principais: Orientação empreendedora internacional; Competência estratégica; Aquisição de tecnologia; Preparação para a internacionalização; Performance internacional. Os resultados mostram que não há diferença significativa na relação entre o perfil empreendedor e o tempo de exportação. Quanto ao valor exportado, 27 empresas ficaram na faixa de até 1 milhão de dólares e cinco empresas na faixa que vai de 1 até 10 milhões. A análise de variância não mostrou diferenças significativas entre os dois grupos. A análise de regressão múltipla mostrou que a competência estratégica é a que mais impacta na performance internacional.

Palavras-chave: Empreendedorismo, Exportação, PMEs

Apoio: UCS